

## Alternativa para prejuízos com turnover

### Autor(res)

Eduardo Augusto Gonçalves Dahas  
Ranielle Aparecida Da Silva  
Felipe De Almeida Campos  
Leticia Da Silva Almeida

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

### Introdução

Esse artigo vem mostrar que a rotatividade de pessoal, conhecida por turnover, é um aspecto importante no contexto organizacional e pede uma análise criteriosa, uma vez que ocorrendo em excesso, compromete a viabilidade da organização acarretando prejuízos, desgaste do clima organizacional, o que pode acarretar aos colaboradores até mesmo a Síndrome de Burnout que é a exaustão emocional, despersonalização e baixa realização profissional, que traz como consequência o absenteísmo, a fuga das responsabilidades, além de fadiga, agitação, e outros, afetando diretamente a produtividade.

Vem mostrar também os benefícios da análise de perfis comportamentais, por meio da metodologia DISC, que é a adequação dos perfis das pessoas ao perfil desejado para a função – a pessoa certa no lugar certo – o que traz a redução do turnover, desde o recrutamento e seleção, no treinamento e desenvolvimento de profissionais e nas relações pessoais, aumentando a produtividade e a satisfação do colaborador.

### Objetivo

O objetivo desse artigo é mostrar que o turnover é sinônimo de perda de produtividade, de lucratividade e de saúde organizacional.

E apresentar as vantagens do colaborador estável, motivado, e que executa tarefas que são alinhadas com seu perfil comportamental.

### Material e Métodos

O método de pesquisa utilizado nesse artigo foi o quantitativo baseado em artigos científicos que dissertam sobre o turnover, algumas causas do aumento da rotatividade de pessoal e as consequências da não observância do mesmo, trazendo uma breve definição de burnout, que é reflexo da má administração do capital humano.

Além de apresentar uma possível solução e prevenção desses problemas através da análise de perfis comportamentais, por meio da metodologia DISC.

### Resultados e Discussão

A elevação do turnover tem muitas variáveis, entre elas estão a política salarial, a falta de identificação do

colaborador com o trabalho que realiza e o clima organizacional. Este último sendo hostil pode desmotivar o funcionário, diminuir sua produtividade, além propiciar a sintomas de stress mental, como à Síndrome de Burnout. Nas despesas com demissão e admissão, deve-se somar o recrutamento, o treinamento e a perda de know-how técnico que é um fator importante, já que implica na queda da produtividade, desde a vacuidade da vaga até a adaptação do novo funcionário. Uma solução é a aplicação da metodologia DISC, que assegura que colaboradores não trabalhem em áreas inversas às suas competências comportamentais, por isso mais motivados e satisfeitos e, como consequência, maior produtividade. Porém deve ser alinhada a outros fatores como formação e experiência, e mesmo que a compatibilidade seja parcial, o inventário comportamental vai orientá-lo para o desenvolvimento do candidato.

### Conclusão

A relação harmônica entre empresa e colaborar, pode ser alcançada e um dos caminhos pode ser a metodologia DISC, trazendo benefícios para ambas as partes.

É preciso parar de enxergar nossos colaboradores como números e enxerga-los como parte da família da empresa, o que não se confunde nem se sobrepõe a real família real que os espera após o expediente, sem deixar de buscar a lucratividade da empresa.

### Referências

SOUSA, Angela Fernanda dos Santos; ANDRADE, Edinete de Sousa; MATOS, Itamara Lima. Turnover: o impacto da rotatividade de funcionários nas organizações. 2019. Trabalho de conclusão de Curso. Bacharelado em Administração. Universidade Federal do Piauí/PI. 2019.

VELOSO, Raíssa Cristina Lucena. O perfil comportamental como ferramenta estratégica de alocação dos servidores da carreira de EPPGG em Minas Gerais. In: VI Congresso CONSAD de Gestão Pública, 2019. Brasília/DF. Centro de Convenções Ulysses Guimarães Brasília/DF. 2013.

PELEIAS, Ivam Ricardo et al. A síndrome de Burnout em estudantes de ciências contábeis de IES Privadas: pesquisa na cidade de São Paulo. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, vol. 11, núm. 1, enero-marzo, 2017, pp. 30-51 Academia Brasileira de Ciências Contábeis Brasília, Brasil.